

Paisagens artificiais

Mariano Klautau Filho

[Fragmento do texto presente no catálogo Prêmio Diário Contemporâneo de Fotografia: cultura natureza]

“[...] Os trabalhos de Pedro Cunha e Maura Grimaldi tomam o espaço urbano como interface da presença humana na natureza. A cidade aparece como obra ordenada, quieta, harmônica nos tipos de enquadramento rigorosamente gráficos; signos catalogáveis de uma solidez adquirida, construída. Porém, os silêncios que perpassam as imagens abrigam peculiaridades.

“Miragem urbana”, de Pedro Cunha, usa o formato panorâmico para dar amplidão aos ambientes internos, tranquilos na idealização de uma cidade-miragem na qual a arquitetura promoveria a intersecção perfeita entre realidade construída e paisagem sonhada. Já as “Esquinas”, igualmente quietas, de Maura Grimaldi, contém a ordenação, a concretude gráfica organizada pela artista na forma de quadrantes. O rigor plástico de certo traço construtivista, deixa entre- ver na aproximação mais íntima do olho com a imagem, o aspecto noturno, evasivo, misterioso de um cenário a ser preenchido na escolha por qual caminho tomar diante de uma esquina: “E é justamente diante de duas direções que se encontra uma esquina; ela é o encontro de duas vias que abrem uma a outra”, diz a artista. Em ambos os trabalhos, a figura humana está latente nos lugares, seja por uma vontade idealizadora e olhar enganado pela miragem, seja pela dúvida e pelo percurso errante na aparente quietude no traçado das fachadas.[...]”